

O USO DO SOFTWARE DSPACE COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO NO SERVIÇO DE INDEXAÇÃO E RESUMOS DA “EDUBASE”

*Gildenir Carolino Santos, Keite Aparecida Duarte

Universidade Estadual de Campinas

*e-mail: gilldenir@unicamp.br

INTRODUÇÃO

Da criação até a descoberta dos primeiros periódicos científicos, ocorrido no século XVII, a área da comunicação científica acompanhou a transformação mundial da tecnologia da informação referentes às publicações periódicas, despontadas consideravelmente em instituições públicas como as universidades.

Surgem então, as primeiras iniciativas, entre o final do século XIX e início do século XX, dando origem aos serviços de indexação e resumo atuais para o controle dessa literatura científica.

No Brasil, no final da década de 80, precisamente em 1987, desenvolvido pela BIREME, tivemos o CD-ROM sobre a literatura em Ciências da Saúde, a LILACS, considerada como uma revolução na ocasião, por permitir o acesso à informação por meio ótico.

No início da década de 90, com a disponibilização da Internet no mundo, surgem o formato *online* para a disponibilização dos serviços de indexação e resumo, e nesse contexto na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), do desenvolvimento em computador local à disponibilização via *Web*, surge o serviço de indexação e resumo oferecidos pela Edubase, por meio do DSpace, assunto principal deste relato.

A Edubase é uma base de dados de artigos de periódicos em Educação, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Áreas, criada em setembro de 1994 pelo bibliotecário-diretor da Biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, além disso, é registrada no Centro Brasileiro do ISSN sob o número ISSN 1518-6385, e indexada no Latindex e *UlrichsWeb*, tendo como objetivo indexar a literatura pertencente às áreas citadas acima. Em abril de 2015, a Edubase passa a ser gerenciada diretamente pelo Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC), o qual é vinculado ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU).

OBJETIVO

Descrever a trajetória da Edubase, e conseqüentemente a sua adesão na utilização do software DSpace investindo na modernização e inovação da base de dados de acesso aberto, público e gratuita.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa. Partindo da caracterização da pesquisa científica, esta é uma pesquisa exploratória e descritiva. A pesquisa documental e descritiva se baseou no levantamento da literatura sobre a Edubase, apontando sua evolução histórica no campo da automação, conforme os textos disponibilizados na literatura sobre a Edubase.

Dessa forma, foi possível traçar um percurso cronológico da evolução da Edubase desde a instalação por meio da versão MS-DOS ao DSpace, sistema atual de acesso à Edubase, conforme segue detalhadamente abaixo:

- 1) Iniciou-se com a versão do MICRO-CDS/ISIS acessado pelo sistema operacional MS-DOS para ser computadores locais como na ocasião. (Santos, Passos, 1997).
- 2) Com o surgimento da versão para sistema operacional Windows, tivemos o Micro CDS/ISIS for Windows, em que as telas já se mostravam mais interativas e layout com campos visíveis para o usuário final.
- 3) Na sequência partiu-se para a disponibilização via web da Edubase, implantada em 1998, por meio da versão WWWISIS, que ao mesmo tempo favoreceu o acesso pela Internet (Santos; Pietrosanto, 1998).
- 4) 2008, apresenta-se um trabalho no SNBU, possibilitando o trabalho em rede com a Edubase, que só veio ser implantado em 2013 (Passos; Santos, 2008).
- 5) De 2013 a início de 2020, foi migrada para outra plataforma na Web - o *software ABCD Library*, dando um viés mais prático e responsivo para o usuário em relação a interface do sistema, possibilitando o trabalho em rede com os editores (SANTOS, 2014).
- 6) 2020, inicia-se o processo de migração da Edubase do *software ABCD Library* para o DSpace. A base tornou-se mais funcional e versátil em relação ao processamento e recuperação das informações indexadas. Apresenta-se como um sistema de descoberta nessa nova versão, permitindo realizar outras funções não viáveis no *ABDC Library*. (Universidade Estadual de Campinas, 2015).

Com essa estratégia de evolução e atualização da automação da base, com o passar do tempo, observou-se que a Edubase poderia se tornar um canal mais eficiente para indexação dos periódicos interessados em ingressar no projeto. Desde então, a Edubase é responsável pela indexação de 76 títulos de periódicos correntes. No início da base de dados, o número chegava em torno de 108 títulos de periódicos, porém, aproximadamente 30% dos títulos indexados, foram descredenciados por não manterem a assiduidade das indexações, e não cumprirem as atualizações que deveriam ser feitas. Além dos artigos, foram excluídos da base, trabalhos acadêmicos (TCC) e relatórios, baixando consideravelmente a quantidade de documentos indexados.

RESULTADOS

Com a evolução histórica da Edubase, chegamos ao software atual que fomenta e inova a base de forma gerencial tanto para o editor-administrador e os seus usuários, o DSpace.

O DSpace é o *software* preferido das organizações acadêmicas, sem fins lucrativos e comerciais que criam repositórios digitais abertos. É gratuito e fácil de instalar, e pode ser personalizado para atender às necessidades de qualquer organização.

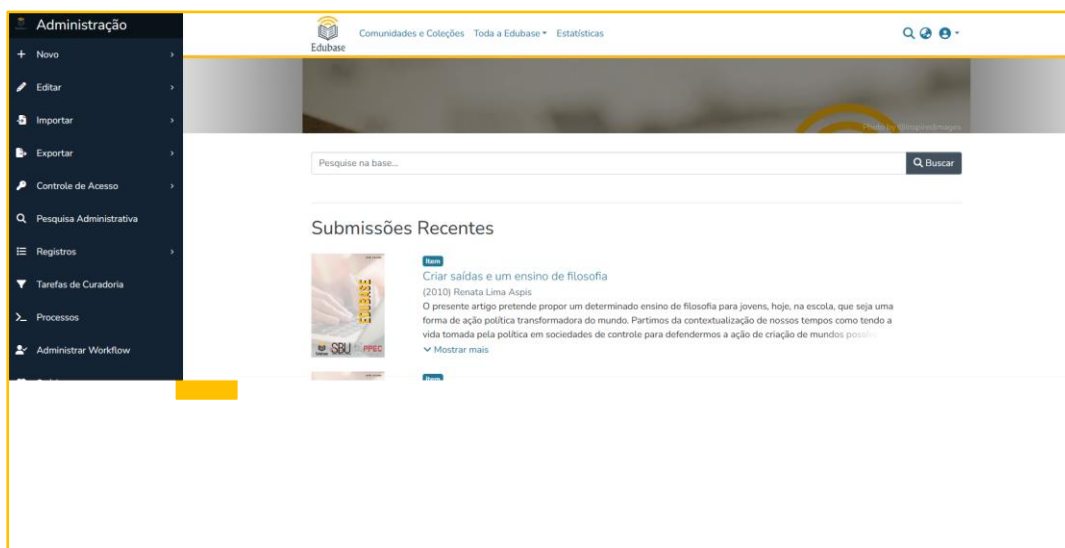
Por meio da adaptação do DSpace como repositório digital para gestão de base de dados, a nova versão da Edubase, gerenciada pelo DSpace, passa a ter um sistema com a padronização dos assuntos indexados, por meio da construção do Vocabulário Controlado de Educação e Áreas Afins (VOCEA).

A Edubase por meio do DSpace, conta com a indexação padronizada, organizada e avaliada para o credenciamento, mantendo-se com um acervo bibliográfico de metadados em torno de 7.800 registros.

Esses dados incorporados à Edubase e a evolução histórica refletem no trabalho eficiente da equipe do Portal de Periódicos, no compromisso de efetivar a divulgação e a disponibilização da literatura educacional, assumindo o papel de uma base de dados pública, permitindo ao acesso às informações de forma gratuita e atualizadas.

Um resultado importante nesta versão do DSpace, é que no módulo de administração, o sistema apresenta visualmente tópicos destacados para o gerenciamento da base, por meio de ícones e texto, com o significado visual para a operação do gestor da base. Além disso, ao clicar em alguns tópicos de operação (**novo, editar, importa, exporta, controle de acesso e registros**), abre-se subcategorias de gerenciamento, que facilita no controle do fluxo das operações.

Figura 1. Administração do sistema em DSpace



Fonte: Site da Edubase

CONCLUSÃO

A nova gestão da Edubase, estruturada na plataforma DSpace, foi a melhor decisão estratégica realizada pelo Portal de Periódicos da UNICAMP. Anteriormente com a gerência no sistema ABCD *Library* não tínhamos a vantagem de operacionalizar e desenvolver diretamente por nós, equipe do Portal e da área de TI do Sistema de Bibliotecas, a gestão da Edubase, sendo que essa operacionalização e *upload* dos metadados eram realizados pela empresa contratada. Desde 2019, estávamos sem o suporte e atualização, então pensamos na migração para o DSpace via UNICAMP.

Assim, todo o desenvolvimento tecnológico em torno da Edubase, possibilitou que ela se inovasse e aprimorasse cada vez mais com seu compromisso de ser uma base gratuita e de acesso aberto. É possível afirmar que os serviços de indexação e resumos, em particular a de periódicos, é parte integral do fluxo da comunicação científica, controle bibliográfico, preservação e bibliometria, e isso é evidente atualmente.

Constatamos que a visibilidade e os benefícios de ter uma publicação indexada, são muito grandes, pois o periódico deve pleitear a inclusão em bases de dados nacionais e internacionais, de acordo com a área temática que abrange. E nessa linha de raciocínio, é que destacamos a Edubase como um canal de acesso e receptividade da literatura da área a ser indexada.

REFERÊNCIAS

PASSOS, R.; SANTOS, G. C. A Edubase como mediadora no processo de co-autoria em redes sociais: compartilhando conhecimento na área educacional. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 15., 2008, Natal. **Anais eletrônicos...** São Paulo: [s.n], 2008.

SANTOS, G. C. A utilização do *software* ABCD Library no processo de indexação da Edubase: criação do serviço de indexação compartilhado em educação. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 13., 2014, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**. Belo Horizonte : UFMG, 2014.

SANTOS, G. C.; PASSOS, R. Desenvolvimento de base de dados em educação "EDUBASE", gerenciado pelo software Micro-CDS/ISIS. *In: SEMINÁRIO SOBRE AUTOMAÇÃO DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO*, 6, 1997, Águas de Lindóia. **Anais...** São José dos Campos: INPE, 1997. p.127-130.

SANTOS, G. C.; PIETROSANTO, A. G. O acesso em base de dados de economia e educação, pela Internet através da ferramenta WWWIsis. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 10., 1998, Fortaleza. **Anais eletrônico...** Fortaleza : ABC, 1998. p.250-264 v. 3 pt. 3.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Sistema de Bibliotecas. **Edubase**. 2015. Disponível em: <http://edubase.sbu.unicamp.br:8080/jspui/sobre.jsp>. Acesso em:20 maio 2023.

Submetido em: 12/10/2023

Aceito em: 18/10/2023

Publicado em: 29/11/2023